

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E ESCOLAR**

LUCIENE LOPES XAVIER VIEGAS

**CORPO, DISLEXIA E PSICOMOTRICIDADE: UMA ANÁLISE DE  
CONTEÚDO DA REVISTA IBEROAMERICANA DE  
PSICOMOTRICIDADE Y TÉCNICAS CORPORALES**

NATAL/RN  
2018

LUCIENE LOPES XAVIER VIEGAS  
MOALDECIR FREIRE DOMINGOS JUNIOR

CORPO, DISLEXIA E PSICOMOTRICIDADE: UMA ANÁLISE DE  
CONTEÚDO DA REVISTA IBEROAMERICANA DE  
PSICOMOTRICIDADE Y TECNICAS CORPORALES

NATAL/RN  
2018

## SUMÁRIO

RESUMO .....	3
ABSTRACT .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	4
2 CONHECENDO A DISLEXIA E SUA RELAÇÃO COM A PSICOMOTRICIDADE.....	5
3 METODOLOGIA .....	7
4 DAS RELAÇÕES ENTRE PSICOMOTRICIDADE, CORPO E DISLEXIA.....	7
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	10
REFERÊNCIAS .....	11

## RESUMO

O presente estudo trata-se de uma análise de conteúdo sobre o corpo, psicomotricidade e dislexia na Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales. Assim, o objetivo deste estudo foi mapear na revista em questão o que se apresenta sobre corpo, psicomotricidade e dislexia, pontuando quais pesquisas apresentam essa relação e identificando as compreensões científicas e filosóficas sobre dislexia, corpo e psicomotricidade. A metodologia deste trabalho foi uma análise de conteúdo realizada a partir de uma análise dos artigos publicados entre os anos 2000 e 2017, na Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales. A Revista Iberoamericana teve 43 revistas publicadas, entre os anos de 2000 e 2017, cada revista tem uma média de 5 a 10 artigos publicados. Com a efetuação da análise das publicações foram encontrados 9 artigos sobre nossa temática. Como considerações finais, notamos que os artigos analisados não possuem a dislexia como tema principal, e sim associado a outros assuntos. A grafomotricidade surge como tema principal de alguns artigos e dentro deles a dislexia se faz presente mais de uma forma mais sucinta e discreta. É plausível na revista que os artigos publicados mostram uma relação entre a psicomotricidade e a aprendizagem da linguagem, mais deixando uma lacuna para um estudo mais aprofundado sobre tratamento específico para a dislexia como também que relacione psicomotricidade e dislexia e uma reflexão sobre o corpo.

Palavras-chave: Corpo. Dislexia. Psicomotricidade.

## ABSTRACT

The present study deals with a content analysis on body, psychomotricity and dyslexia in the Revista Iberoamericana de Psicomotricidad and corporal techniques. Thus, the objective of this study was to map in the journal in question what is presented on body, psychomotricity and dyslexia, punctuating which researches present this relation and identifying the scientific and philosophical understandings about dyslexia, body and psychomotricity. The methodology since work was a content analysis performed from an analysis of the articles published between the years 2000 and 2017, in the Revista Iberoamericana de Psicomotricidad and corporal techniques. The Revista Iberoamericana had 43 journals published, between the years of 2000 and 2017, each magazine has an average of 5 to 10 articles published. With the analysis of the publications, 9 articles on our subject were found. As final considerations, we noticed that the articles analyzed do not have dyslexia as the main theme, but associated with other subjects. Graphomotricity appears as the main theme of some articles and within them dyslexia is present in a more succinct and discrete form. It is plausible in the journal that the published articles show a relation between psychomotricity and language learning, but leaves a gap for a more detailed study on specific treatment for dyslexia as well as that relates psychomotricity and dyslexia and a reflection on the body.

Keywords: Body. Dyslexia. Psychomotricity.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de uma análise de conteúdo sobre o corpo, psicomotricidade e dislexia na Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales. Esse periódico foi editado pela Associação de Psicomotricistas da Espanha em parceria com a Rede Latinoamericana das Universidades que possuem formação em Psicomotricidade.

O periódico em estudo possui uma grande relevância no cenário internacional dos estudos da Psicomotricidade, divulgando e socializando artigos de pesquisadores importantes dessa área de conhecimento e de áreas afins como fonoaudiologia, psicologia, pedagogia, psicopedagogia, entre outras.

A escolha da revista Iberoamericana de Psicomotricidade para uma revisão bibliográfica é importante para mapear como está sendo discutido através dos artigos apresentados ano após ano, a temática dislexia. A revista teve início em 1998, na rede Latino-Americana de Universidades, com treinamento em Psicomotricidade, a rede Fortaleza da Psicomotricidade, durante o II Congresso Mundial de Psicomotricidade em Fortaleza/CE.

Nesse caminho, conhecer o perfil das pesquisas relacionadas ao tema dislexia pode auxiliar em futuros trabalhos, ações, diagnósticos e intervenções que podem beneficiar crianças, adolescentes e adultos com traços disléxicos.

De acordo com a Associação Brasileira de Dislexia (ABD), de 5 a 17% da população mundial, 10 a 15% da população brasileira apresentam esse distúrbio ou transtorno de aprendizagem. Um problema neurológico, genético, podendo ser hereditário, que se caracteriza por dificuldade na leitura, escrita, soletração e ortografia. A dislexia geralmente é diagnosticada em crianças em fase escolar, mas nem sempre as crianças com dificuldades de aprendizagem possuem distúrbios de leitura (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA, 2018).

Segundo Fonseca (1995), seguramente a maioria dos seres humanos podem aprender a ler, mesmo que seja mínimo o contato com a linguagem escrita da sociedade que o indivíduo se encontra inserido sócio-culturalmente.

Por essa razão mapear a relação entre corpo, dislexia e psicomotricidade na Revista supracitada é de grande importância para o

acompanhamento de pessoas de todas as faixas etárias, pois as dificuldades com a leitura e a escrita, o disléxico pode ter problemas de organização espaço-temporal e coordenação motora fina.

A dislexia afeta crianças, jovens e adultos e assim eles sofrem preconceito em seu meio escolar, no trabalho, em qualquer contexto em que estiver inserida, por falta de conhecimento sobre o assunto ou achar que houve má alfabetização, esses indivíduos são muitas vezes isolados, sem nenhuma interferência positiva que o ajude as suas dificuldades e assim sem estímulos o quadro se agrava, pois na fase adulta o desenvolvimento das habilidades linguísticas ficam mais difíceis de serem trabalhadas e desenvolvidas.

Um trabalho de identificação e de acompanhamento com esse público que sofre com os distúrbios de aprendizagem precisa ser feito com mais frequência e consistência, tendo em vista, a necessidade de atendimento educacional e clínico especializado, que vise também a intervenção e inclusão, e que esse chegue ao conhecimento da sociedade através de publicações e ações. A psicomotricidade é de fundamental importância tanto no contexto escolar como no clínico dessas pessoas acompanhamento específico e atividades direcionadas. Como chegar a essas pessoas, saber se foi feito o diagnóstico devido e qual tipo de acompanhamento esta sendo realizado.

Com base no que foi exposto o objetivo deste estudo é mapear através de um estudo identificando na revista Iberoamericana de Psicomotricidade o que se apresenta no que se refere aos possíveis atrasos psicomotores relacionados a dislexia, mapear as pesquisas realizadas sobre corpo, dislexia e psicomotricidade na revista Iberoamericana de Psicomotricidade e identificar as compreensões científicas e filosóficas sobre dislexia, corpo e psicomotricidade.

## **2 CONHECENDO A DISLEXIA E SUA RELAÇÃO COM A PSICOMOTRICIDADE**

Em se tratando de um distúrbio de aprendizagem que aparece nos primeiros anos da vida escolar das crianças, é importante que os professores juntamente com a equipe da escola observe e avalie, os primeiros sinais que a criança apresenta no dia a dia no contexto do espaço escolar.

Conforme Caldeira e Cumiotto (2004), a dislexia pode ser observada quando no momento da leitura existirem dificuldades pertinentes à identificação, à compreensão e a interpretação dos símbolos gráficos.

Nas palavras de Wnuk (2018), o tratamento para dislexia envolve intervenção comportamental e educacional, especialmente exercícios como separar palavras em sons e ligando os sons para padrões específicos de letras. Alguns pesquisadores usam a capacidade de uma criança nomear rapidamente coisas como indicador precoce de dislexia. A intervenção psicomotora dentro da psicomotricidade e de fundamental importância para o desenvolvimento do indivíduo como um todo, pois o corpo tem significado e grande potencial de comunicação, ele é linguagem.

O perfil psicomotor (ou perceptivo-motor, para os autores americanos), da criança disléxica tem sido estudado por vários autores, desde Orton, na década de 1930, Critchley, Beton, Pearl e Denckla na década de 1970, e muitos outros (FONSECA, 1995).

É preciso aprofundar mais a relação existente entre a idade de maturação e a idade da aprendizagem, e insistir no perigo das exigências de uma aprendizagem rápida e de muito curta duração, com uma curva de desenvolvimento, pode provocar descompensações que ameaçam bloquear a criança de modo relativamente irreversível e turvar a expressão de suas possibilidades potenciais (AJURIAGUERRA, 1984).

Fonseca (1995) coloca que a dislexia é uma desordem manifestada na aprendizagem da leitura, independentemente, de instrução convencional, adequada inteligência e oportunidade sociocultural.

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) (2013) explica que a dislexia é um termo utilizado em referência a um padrão de dificuldade de aprendizagem caracterizado por problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldades de ortografia. O corpo tem significado e grande potencial de comunicação, o corpo fala mesmo sem estar em movimento.

A Dislexia é um distúrbio de aprendizagem que acomete crianças em idade escolar, jovens e adultos com causas e características específicas.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho foi uma análise de conteúdo realizada a partir de uma análise de artigos publicados entre os anos de 2000 a 2017, na Revista Iberoamericana de Psicomotricidade y técnicas corporales, um periódico conceituado no âmbito da Psicomotricidade e áreas correlatas.

Conforme Bardin (1979), a análise de conteúdo consiste em pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (codificação e inferência). Essa metodologia consiste em um contato inicial com os documentos, chamada “leitura flutuante”, sendo a fase em que foram elaborados o mapeamento da revista. Depois, tem-se o processo de codificação dos dados que restringe-se a escolha de unidades de registro. Por fim, a categorização e inferência.

A revista Iberoamericana é um importante periódico de publicações de grande relevância para o acompanhamento e estudo dos assuntos relacionados a Psicomotricidade e sua atuação no âmbito escolar e clínico.

### 4 DAS RELAÇÕES ENTRE PSICOMOTRICIDADE, CORPO E DISLEXIA

A partir da análise da Revista Iberoamericana de Psicomotricidade elaboramos um quadro que exemplifica a relação do periódico analisado com o termo dislexia dentro da psicomotricidade e como está sendo tratado o tema corpo dentro dessa perspectiva, a partir do uso da análise de conteúdo.

QUADRO1 - MAPEAMENTO DOS TEMAS RELACIONADO NA REVISTA.

<b>TERMO-CHAVE</b>	<b>REVISTA IBEROAMERICANA DE PSICOMOTRICIDAD</b>
Dislexia	9 artigos aparece a temática
Dislexia e grafomotricidade	2 artigos aparece a temática

Fonte: Luciene Lopes Xavier (2018).

A Revista Iberoamericana teve 43 revistas publicadas, entre os anos de 2000 e 2017, cada revista tem uma média de 5 a 10 artigos publicados. Com a



efetuação da análise das publicações foram encontrados 9 artigos, apresentados no quadro a seguir, que falam na temática dislexia sendo que em alguns artigos apenas citam o tema dislexia.

A análise foi realizada entre as publicações para a temática dislexia e corpo, foi encontrada nas revistas do ano de 2002, 2003, 2004, 2007, 2008, 2011, 2013 e 2017, com 9 artigos entre esses anos descritos. Enquanto que a temática corpo/ corporal teve uma média de 100 vezes encontrado nos artigos do ano de 2000 a 2017.

Quadro 2 - RESULTADOS DOS ARTIGOS ENCONTRADOS

<b>ANO</b>	<b>REVISTA IBEROAMERICANA DE PSICOMOTRICIDADE Título dos artigos</b>
2002/nov.	<i>Lapierre/Aucouturier: en que sentido? Marco nocional</i>
2002/ago.	<i>Parte II: El proceso de conocimiento: construcción de un modelo teórico.</i>
2003/fev.	<i>Taller de Psicomotricidade en niños con dificultades de aprendizaje.</i>
2004/mai.	<i>Entendiendoladisgrafia.El ajuste viso-motor em la escritura manual.</i>
2007/fev.	<i>La psicomotricidade em Espanha emel contexto de la convergência Universitaria Europea.</i>
2008/ago.	<i>Memorial André Lapierre.</i>
2008/nov.	<i>Los niños con altos potenciales intelectuales y sus cuerpos, sus emociones.</i>
2013/nov.	<i>Grafomotricidade infantil.</i>
2013/nov.	<i>Técnicas y enfoques en Psicomotricidad. Modelización de las prácticas y nociones de la Psicomotricidad</i>
2017/nov.	<i>La Psicomotricidade, um recurso para La mejora delgrafismo em educación infantil.Aportaciones de la psicomotricidade al grafismo.</i>

Fonte: Luciene Lopes Xavier (2018).

A revista publicada em 2002 no mês de novembro apresenta um artigo onde os autores Ezcurra e Matos(2002) citam Lapierre e Aucouturier, fazendo uma referência da importância do trabalho dos mesmos para a psicomotricidade principalmente educativa e reeducativa.

Martinez e Mosca (2002), em um artigo aborda a dislexia e o cuidado de um possível diagnóstico de um indivíduo disléxico. Mais os artigos não são

tão relevantes para o tema dislexia apenas citam em um trecho pontual, mais sem aprofundar nem conceituar.

Araujo e Cuozzo (2003) publicam um artigo de grande relevância um trabalho que ocorreu em um hospital com crianças com distúrbios de aprendizagem que participavam de sessões de Psicomotricidade em forma de oficinas, com várias atividades psicomotoras e verificaram como resultado uma melhora da qualidade da escrita e uma diminuição do estresse que as situações de aprendizagem na escola produzem.

Benuezo (2004) em seu artigo descrito como Entendiendo la disgrafia El ajuste visuomotor em la escritura manual, descreve os conceitos de dislexia, disgrafia e disortografia, diferenciando os termos, dando ênfase a disgrafia e se é oferecido diretrizes para abordar sua prevenção e tratamento. O autor descreve o conceito de dislexia mais a ênfase do artigo é a disgrafia.

Palomero (2007) descreve em seu artigo que fala sobre a história da psicomotricidade na Espanha, e sub tópicos sobre teses de doutorado que relacionadas a Psicomotricidade, defendidas em Universidades Espanholas, o autor cita a tese de Inmaculada (1992), que descreve tratamento psicomotor e comportamental na dislexia.

Cavazzani (2008) publicou o artigo Memorial André Lapierre, um trabalho relevante, que pontua sua história e sua trajetória profissional, que culmina na criação da Psicomotricidade Relacional. O autor discute a mudança de pauta da saúde física das crianças para a saúde psicológica, sendo isso posterior a guerra. No fim da década de 1950, percebido a multiplicação de fracassos escolares, atribuído as disfunções perceptivas psicológicas, tais como: dislexia, disgrafia e discalculia, tornando as crianças, nessas situações, o público principal dos centros de recuperação.

Percebe-se que este artigo que foi muito mais um esforço de um trabalho comemorativo ao professor Lapierre, mais que não apresenta a questão da dislexia.

Sant-Cast (2008) na publicação de novembro de 2008, discute a dificuldade em relação as questões das crianças com potencial intelectual alto e dificuldades de aprendizagem escolar, seu corpo e suas emoções, e cita a dislexia e a dispraxia como resultado da frequência dos problemas psicomotores dessa população.

Em 2013, dois artigos na publicação de novembro citam a dislexia. O primeiro sobre grafomotricidade infantil, Carreira(2013) fala sobre o impacto de um programa de intervenção psicomotora relativo a grafomotricidade, com 30 crianças, alunos do 4º ano de uma escola do ensino básico, com e sem dificuldades na expressão escrita, avaliando as variáveis de integração visuomotora, coordenação motora manual, controle da sensibilidade da força da escrita e velocidade da escrita. O tópico 2.2 que fala sobre a intervenção psicomotora, neuropsicológica e neuroeducativa, a autora fala que as ferramentas neuroeducativas desenvolver-se-ão inicialmente no contexto da investigação das dificuldades de aprendizagem, dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia.

O segundo artigo os autores Carreira e Bottini (2013) descreve fundamentalmente quatro modelos que se enquadram no exercício profissional da psicomotricidade, modelo reeducativo e clássico, modelo de fundamento psicanalítico, modelo baseado em neurociências e modelo de convergência conceitual e cita Le Bouch que discorre que a dislexia, dispraxia, disgrafia e dislateralidade, representam os casos mais frequentes que justificam uma reeducação psicomotora.

Meix, Curto e Barberá (2017) na publicação de 2017, apresentam seu artigo a psicomotricidade como um recurso para a melhora do grafismo na educação infantil e relatam uma investigação a partir de um caso experimental e de controle com 90 crianças de 4 anos, propondo um trabalho que a aprendizagem do grafismo seguindo as leis do desenvolvimento motor, seja abordada a partir de uma perspectiva global que inclua habilidades motoras finas e grossas.

Assim, percebemos na revista pouca exploração sobre a dislexia, tendo em vista a quantidade de artigos publicados sobre dislexia e a quantidade total dos artigos. Também notamos uma relação tímida entre dislexia, corpo e psicomotricidade, pelo fato de não explorarem a discussão sobre a expressão e afetividade. O processo de aquisição da linguagem não é somente um controle motor das mãos e do objeto da escrita (lápiz, pincel, giz, entre outros), não é também apenas uma organização espacial da criança em relação ao lápis e o papel, mas um ato do corpo em um determinado contexto com seus afetos, sentidos, significados e o progresso da criança é a projeção os progressos

pelos quais passa sua própria relação com o mundo (MERLEAU-PONTY, 2006).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta análise de conteúdo dos artigos publicados na revista Iberoamericana de Psicomotricidade observamos que a dislexia não aparece como tema principal dos artigos, e sim associado a outros assuntos. A grafomotricidade surge como tema principal de alguns artigos e dentro deles a dislexia se faz presente mais de uma forma mais sucinta e discreta.

É notável que os autores fazem ligações com a temática dislexia com outras dificuldades de aprendizagem, como disgrafia e discalculia, não aparecendo na discussão, o tema dislexia isoladamente. O corpo interligado com a dislexia e a psicomotricidade também não tem um destaque que é merecido dentro da amplitude dos temas que foram apresentados nos artigos da revista em questão.

O interesse dos autores pelo tema dislexia dentro da área da psicomotricidade ainda é tímido, carecendo um estudo mais profundo e consistente sobre a dislexia, seu diagnóstico e intervenções.

É plausível na revista que os artigos publicados mostram uma relação entre a psicomotricidade e a aprendizagem da linguagem, mais deixando uma lacuna para um estudo mais aprofundado sobre tratamento específico para a dislexia como também que relacione psicomotricidade e dislexia e uma reflexão sobre o corpo.

## REFERÊNCIAS

AJURRIAGUERRA, J. et al. **A dislexia em questão: dificuldades e fracassos na aprendizagem da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

American Psychiatry. **Association, Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders-DSM-5.** 5th. ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.

ARAUJO R.; CUOZZO M. P. Taller de Psicomotricidad en niños con dificultades de aprendizaje **Rev. Iberoamericana Psicomotricidad y técnicas corporales.** 2003.9:5-12.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DEDISLEXIA. Disponível: <http://www.dislexia.org.br>. Acesso em: 07 de julho de 2018.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BERRUEZO P.P. Entendiendo la disgrafia. El ajuste viso-motor en la escritura manual. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales**. 2004.14:39-70.

CALDEIRA, E; CUMIOTTO, DMLO. Dislexia e disgrafia: dificuldades na linguagem. **Rev. Psicopedagogia**, 2004; 21(65): 127-134.

CARREIRA R.S. Grafomotricidade infantil. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales**. 2013.38: 60-96.

CAVAZZANI A.L.M. Memorial André Lapierre. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales**. 2008.32:5-21.

EZCURRA J. L. M.; MATOS I. M. Lapierre /Aucouturier: em qué sentido. Marco nocional. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales** 2002.8:57-120.

FONSECA, V.da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MARINEZ E; MOSCA A. El proceso de conocimiento: construcción de um modelo teórico. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales** 2002.7:35-86.

MEIX.M.S.CURTOM.P.S; BARBERÁ C.C. La Psicomotricidade, um recurso para La mejora del grafismo em educación infantil. Aportaciones de la psicomotricidad al grafismo. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales**. 2017,42: 5-19.

MERLEAU-PONTY, M. **Psicologia e pedagogia da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PALOMERO J.E La Psicomotricidad en Espanha en el contexto de la Convergencia Universitaria Europea. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales**. 2007.25:117-132.

SANT-CAST A. Los niños con altos potenciales intelectuales, sus cuerpos, sus emociones. **Rev. Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales** 2008.32: 5-21.

SASSANO M; BOTTINI P.; Técnicas y enfoques em Psicomotricidad. Modelización de las prácticas y nociones de la

Psicomotricidad.**Rev.Iberoamericana de Psicomotricidady tecnicas corporales**.2013:97-144.

WNUK, A.et al. **Brain Facts**:a primer on the brain and nervous system.NewYork: Society for Neuroscience, 2018.